

DO ITU, AO CEMITÉRIO DO ESQUECIMENTO PÚBLICO!

Forçando ao Estado a respeitar a Constituição! Mais uma lei da UDN em abono da população agrícola catarinense

Rodovias Catarinenses

Napoleão Teixeira

Curitiba (Via aérea) — O Estado de Santa Catarina é um pequeno Estado!

Pequeno, em relação aos demais — por sua menor extensão territorial; grande, comparativamente a muitos — pela laboriosidade, pelo sentido de ordem e aptidão realizadora da sua gente.

Quem não o visitou ainda, de modo algum estará em condições de avaliar, aproximadamente, o que seja a bela e progressista província sulina, com seu impressionante parque industrial, sua agricultura prospera, sua pecuária evoluída, sua bacia carbonífera, e tudo mais.

Deixando de parte regiões outras, igualmente interessantes, cito-se, em destaque, o Vale do Itajaí (o Rio que limita o Paraná), que todo brasileiro precisa conhecer, com sua paisagem apaziguadora e bela, com suas riquezas, atrações das quais se mostra, a mais e mais imperiosa, a necessidade de seguir admirado a capacidade de organização, a tenacidade e a força de querer da operosa gente teuto-brasileira que soube realizar o milagre de arrancar aquilo do nada.

Lasfiamos discordar dos que julgam ver, ainda agora (perdido já nas brumas do passado o fantasma da guerra), o perigo alemão que tem servido de tema a muitos escritos que andam por aí. Tantos que, a definir-lhos, seriam precisos, ao dizer castelhano: «em los pocos escribanos, Y escribiendo a dós manos!»

Pois, em verdade, os «olhos azuis» são boa gente, muito nossa-mesmo quando perseveram no apreciar o «sauerkraut» e amar a bela cerveja loura, mesmo quando arrastam es silabas e insistem em usar «rr», dobrados quando devem ser singelos e vice-versa.

Pois o Estado de Santa Catarina — muito senhor da hospitalidade e admiração — com essas riquezas e virtudes todas tem — forças é vir de publico, contá-lo — péssimas estradas,

Posto de Alistamento Eleitoral

- Cine Busch
- Em Ioupava Seca.
- Bairro da Vetha.
- Bairro do Garcia.
- Distrito de Rio do Testo
- Distrito de Ioupava,

Atenção! Esta redação está à disposição dos srs. encarregados dos respectivos postos, para informar quaisquer detalhes no interesse do alistamento eleitoral no município.

Varias: Continuam em vigor os títulos de eleitores azepe de preenchidas já todas as anotações referentes ao exercício do voto.

Avisa-se aos interessados que qualquer dos documentos seguintes serve para comprovar o pedido de alistamento eleitoral:

- Certificado de Reservista;
- Carteira Profissional;
- Carteira de Identidade;
- Certidão de Nascimento;
- Certidão de Casamento;

Estas duas últimas não serão devolvidas.

Para estrangeiros sómente o Título Declaratório ou a certidão do mesmo.

tem estradas.

Mais corretamente falando: não exceção feita de Itajaí-Blumenau (cinquenta e poucos quilômetros), que é regular, e de pequeno trecho unido a divisa do Paraná à cidade de Joinville, sofrível este — o resto é buraco tremendo! — a toleiro.

Nada há que com trabalho de conserva se pareça; não há o menor cuidado em manter o que outrora, administradores evoluídos construiram e muitos, a seguir, os esforçaram em manter.

Para não citar mais que um exemplo, aponte-se a Joinville-Itajaí (noventa quilômetros, aproximadamente) que, genericamente do pés-simo, não encontra similar em parte alguma do país.

Melhor dizerão, nem de outro países.

Que aquilo é sem exagero, algo de incrível, medonho!

Raquel de Queiroz escreveu, não faz muito, coisas de arrepiar sobre Rio São Paulo.

Pois que a talentosa cronista cearense sabendo que esta é, à vista daquela, verdadeira pista... asfaltada.

O que, na realidade, admira é suportar ainda a estrada em apreço perigoso tráfego, rota obrigatória para os que demandam o Rio Grande Parnaíba, São Paulo. Mais admira resistirem os veículos que nela transitam: esta é, porém, outra triste história que só os donos daquelas poderiam contar...

Aproximando-se a época dos festeiros relativos ao primeiro centenário de Blumenau (o burgo pitoresco que o Brasil deve a incansável «Kotor» Hermann Blumenau e a D. II) a resalvar-se em setembro deste ano — é fácil prover que milhares de turistas de todo o mundo se dirigirão, por isto que não há — positivamente não há! — estradas em condições.

E pena, pois Blumenau, cidade encantadora, laboriosa e altamente industrial, merece ser visitada.

Agora, quem quiser conhecer coisa que não se usa mais, passe pela dita «estrada»: e verá balsas — duas, não menos — que, peinadamente, se arrastam de uma a outra barranca dos respectivos rios.

Cobrando bem está claro! — por cabeça ou por carro.

Anacrônica, ineficiente, roncadas — poderiam prestar-se a dar «cor local», não servissem, como servem a carrear pingue renda para os bolsos dos que as exploraram... Impossível acreditar não tenha sido possível construir, em tantos anos de vacas gordas — aquele modesto par de pontes.

Que essas balsas, à época do avião a jato e da «H-bomb», mesmo como melancólica fonte de «qui ap troj supressas ogive» épocas das, «vieux jeu»...

A única tentativa de justificação para tanta coia errada — sirva a suposição de consolo — é ignorarem os filhos de valor da terra catarinense (tão numerosos, felismente), que andam cá pela Corte, o que lá-bás, se passa.

Pois, descubram-se agora! Para que as trilhas de cabra e os caminhos de carro de boi, pomposamente batizados com o nome de estradas venham a merecer doravante melhores cuidados.

Para que não perdure vergonha tão grande.

Vergonha — reconheça-se — que não merece um dos mais simpáticos e evoluídos Estados da Federação!

(Do «Diarjo de Notícias», do Rio)

Florianópolis, (CB) — O deputado Osvaldo Bulcão Viana, da UDN, apresentou o seguinte projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado, e que regula a suspensão do imposto territorial, atendendo ao estabelecido pela Constituição da República:

PROJETO DE LEI Nº...

Suspende a cobrança de imposto.

Art. 1º — Fica suspensa, toda e qualquer cobrança do imposto territorial que recaia sobre os sítios nas condições do art. 1º da Lei nº 255, de 3 de Junho de 1949.

Art. 2º — Fica revigorado o disposto no artigo 5º e seu parágrafo único da Lei nº 255 de 3 de junho de 1949.

Art. 3º — Revogam-se las disposições em contrário, entrando a presente lei em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Apesar da Constituição Federal ter estatuído em parágrafo 1º, do artigo 19 que o «imposto territorial não incidirá sobre sítios de áreas não excedente a vinte hectares, quando os cultive só ou com sua família, o proprietário que não possue outro imóvel» e que esta isenção entraria em vigor em 1º de janeiro de 1948, ex-vi o disposto no artigo 13º do Ata das Disposições Constitucionais Transitórias, nem huma medida fora, entio, propriadamente tomada pelo Poder Executivo no sentido da aplicação daquele dispositivo constitucional.

Dante da indiferença do poder público catarinense, apresentou o nobre deputado Walde-

mar Rupp um projeto de lei procurando dar vida e movimento ao nº 1 do artigo 19 já mencionado.

Dito projeto, entretanto, foi quasi radicalmente modificado por emendas da maioria, transformando-se, afinal, na Lei nº 255 de 3 de Junho de 1949.

Contra essa motilação que outro intuito não tinha senão o de projetar a efetivação da isenção do imposto territorial, tornando inócuo o benefício constitucional, se insurgiram, com veementes, vários deputados da bancada da UDN, noadamente o nobre deputado Waldemar Rupp.

E razão assistiu aos que se insurgiram contra a Lei nº 255, pois tendo entrado em vigor em 1º de maio de 1949, há mais de um ano, portanto, nenhum dos beneficiários daquela isenção conseguiram efetivar o seu direito.

Tendo recebido varias queixas nesse sentido, podendo escarrecer que só de um município deram entrada na Colegiada mais de 100 requerimentos que vivem de Seca a Meca, fazendo a Secretaria da Fazenda exigências não previstas na lei citada.

Estou, também informado que assim procede o Governo para proteger a solução, enquanto o requerimento não é despachado, cobrar o imposto territorial.

Dai o projeto por mim apresentado que visa cobrir este abuso, mandando suspender a cobrança de imposto territorial que incide sobre áreas não excedente a 20 hectares, e que esteja enquadrado no dispositivo constitucional, tantas vezes referido.

DIARIO MATUTINO

A virtude e a lealdade se retraram si o crime e a traição são premiados!

CIDADE DE BLUMENAU

ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAÍ

Dir. responsável: Dr. Achilles Balsini — BLUMENAU, 3-a-feira, 6 de junho de 1950 — Ano XXVI — Nr. 73

No que dão as Iniciativas Getulistas

Rio, (CB) — O matutino «Tribuna de Imprensa» emite o seguinte comentário:

«O relatório da Diretoria da Fábrica Nacional de Motores, apresentado aos seus acionistas — o maior dos quais o governo — e publicado na imprensa é a mais completa confissão do desastre que representa aquela iniciativa, agora entregue, de mão beijada, ao grupo Soares Sampaio. Não precisamos comentar. Basta alinhar as próprias afirmativas do relatório e as que assinalam a «produção».

«Cumpre notar que a interrupção verificada a partir de junho de 1949, no cumprimento das obrigações contratuais da Izotta Frasquini S.A. (que faliu) levou-nos ao Itamaraty, pois as circunstâncias que moldaram e caracterizam a elaboração e assinatura do respectivo contrato, aceleraram a responsabilidade moral e política do Governo Italiano». Assim, confirmado o fracasso e a situação em

que se encontra de não poder prosseguir, a ponto de apelar para o Itamaraty em busca de uma possível ajuda, confirma o grupo Soares Sampaio que está transformando a primitiva Fábrica para Motores de avião, mais tarde tornado de geladeiras, por último preparada para caminhões italianos, de uma fabrica que já à falência, em uma simples oficina de reparos.

«Realizamos em 1940, acrescenta o Relatório, várias óbras de natureza industrial e importantes trabalhos de reconversão de oficinas, etc., e apresenta este quadro das atividades de uma Fábrica de Motores:

Motores revisados... 231; Motores testados... 123; Carburadores revisados... 217; Magnetas revisados... 418; Cilindros avulsos revisados... 434; Helices revisadas... 71; Eixos de manganês recuperados... 12; Chicotes revisados 201.»

Será iniciada por Minas a Campanha do Brigadeiro (Rio, (CB) — Tu correrá também outras cidades, indica que a campanha do num giro eleitoral que consumirá cerca de quatorze dias, somente nas Alterosas. O mesmo quinzena de Junho. Ocompanhado de seu piloto particular, o brigadeiro viajará de avião para as cidades onde existem famílias, e nos demais Estados em proporções menores.

Dr. Affonso Balsini

Para a capital do Estado de São Paulo, onde foi fazer aperfeiçoamento de sua especialidade, em molestias de crianças, seguiu hoje o sr. Doutor Affonso Balsini, médico-especialista e coproprietário deste jornal.

O Doutor Balsini permanecerá alem de um mês na capital paulista, havendo nos solicitado, por isso, ésta comunicação para conhecimento de sua distinta clientela.

*** Pelo voto escolhemos os nossos governantes; sem o voto, eles mesmos se elegem. Tira o quanto antes o teu título de eleitor, por intermédio de um dos postos eleitorais criados pelo teu município.

O «vade retro Nereu» que todos tivemos oportunidade de assistir com grande emoção (uns de tristeza, outros de alegria) marcou o ocasião para o falso partidarismo que estava impedindo uma perfeita coordenação do regime constitucional, votado após a dura Vargas.

Organizar um programa partidário nacional, registrá-lo e prometer cumpri-lo são coisas que qualquer um pode fazer.

Os demagógicos e outros perfidos mentirosos salientam-se de logo, porém, quando se trata de passar da palavra à ação! Nesta fase dos acontecimentos, conhecemos uns e outros e, também, aqueles que se sujeitam com espírito de renúncia à disciplina social . . .

Por isso o «queremos está agora desmascarado no PSD e, pelo destino que tomaram seus líderes em direção ao Itu, concebe-se como foi imensamente justa a mão que os afastou do convívio democrático nacional.

Dali elas irão para o cemitério do esquecimento público. Por saber disso, que o Sr. Nereu, convidado para presidir os (!) saiu-se com um temeroso «Vão indo que eu já vou». Fez mal, porém. Aqueles companheiros gozarão da morte rápida, enquanto que ele da lenta - pouco a pouco, escendo à escada da importância política..

Achilles BALSINI

Bar-Restaurante DINAMARCA

Conserve-o Familiar e Chic
frequentando-o com sua Família!

Serve com distinção:

- Almoços

- Ceias e Bebidas

- «Quibis» às quintas-feiras

Rua 15 de Novembro

OFICIAL

Prefeitura Municipal de Blumenau

Expediente: das 9 às 12 e das 2 às 5 horas
Telefones: — Prefeito 1037 — Portaria 1163

Município de Direito da Comarca de Blumenau
ESTADO DE SANTA CATARINA
Cartório: Frederico Kilián

Edital de Primeira Praça

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dête notícias tiverem, que no dia vinte (20) de Junho próximo vindouro, pelas dez (10) horas, à porta principal do edifício do Fórum, desta Comarca, será levado à público pregão de venda e arrematação, pelo portador dos auditórios ou quem suas vezes fizer, a quem mais dará o maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, os bens pertencentes a TEREZA BACKMANN, no executivo fiscal, que lhe move a Fazenda Municipal de Blumenau, a saber: NO TERRENO situado no lugar Velha Pequena, desmatado, contendo 6 área, pouco mais ou menos, de trinta e um mil e quatrocentos e sessenta... (31.460) metros quadrados, confrontando na frente com a estrada geral nos fundos com o Roberto da Velha Pequena, e fronteiras de Henrique Buzk e José Seib, a SEXTA PARTE que coube à execuia TEREZA BACKMANN, no inventário dos bens deixados por falecimento da Org. Bachmann, a filha de legítima paterna, conforme certidão de partilha, extraída das respectivas autos, cuja partilha foi julgada de 14 de Julho de 1950, e certidão registre da no Registro de Imóveis de la Comarca, certidão.



Caixa Nacional de Capitalização S.A.

Capital 3.000.000,00 — Realizado 1.482.000,00
Sede: Rua 7 de Abril, 252, 4º andar — Tel. 67004 — S. Paulo

Sorteios realizados em 31 de Maio de 1950

Combinacões Sorteadas

Plano 21 — 30 anos

ZWW — WCH — OMH — GRZ — RAF — DAS — TGN — IBI

Plano — 12 anos

MCI — ARK — GPR
PAM — AVE — EJU

Todos os títulos contemplados serão liquidados imediatamente

Próximo sorteio: 30 de Junho de 1950.

Insp. Geral Edwin Keller

Agente em Blumenau: H. GUBER.

Materiais Elétricos
Instalações de Luz e Força

Procure a

«Instaladora de Blumenau»

A única especializada no gênero!

Fotografias
Ampliações, revelações, etc.
Material fotográfico

Foto ANADOR (G. Scholz)

Rua 15 de Novembro, 596

Balancete da Despesa Orçamentaria, referente ao mês de março de 1950

Código Local	TÍTULOS	DESPESA Anterior	Do Mês	Total	Despesa empenhada até o mês	Receita prevista
					Cr\$	Cr\$
0	ADMINISTRAÇÃO GERAL					
00	Legislativo					
000	Câmara Municipal					
001	Pessoal variável:					
0011	Estranumerários contratados	800,00	800,00	1.600,00	2.400,00	12.000,00
002	Material permanente:					
0021	Aquisição de móveis e utensílios	55,00		55,00	55,00	3.000,00
003	Material de consumo:					
0031	Material de expediente, livros etc.	298,00	298,00	1.476,80	3.000,00	
004	Despesas diversas:					
0041	Ajuda de custo aos vereadores dos Distritos					28.000,00
0042	Serviço postal, telegráfico e telefônico	15,40	122,30	137,70	137,70	1.000,00
0043	Assinatura de órgãos oficiais					500,00
02	Governo					
020	Pessoal fixo:					
0201	Subsídio do Prefeito	2.300,00	4.600,00	6.900,00	6.900,00	27.600,00
0202	Representação ao mesmo	1.150,00	2.300,00	3.450,00	3.450,00	13.800,00
022	Material permanente:					
0221	Aquisição de móveis e utensílios					4.455,00
023	Material de consumo:					5.000,00
0231	Aquisição de combustível para o automóvel					10.000,00
024	Despesas diversas:					
0241	Custeio de veículos, móveis e utensílios	1.937,00	1.396,00	3.333,00	3.379,60	10.000,00
0242	Despesas de transporte do Prefeito	150,00	25,00	175,00	175,00	1.000,00
0243	Diárias ao Prefeito, quando em viagem fora do município á serviço	60,00	50,00	120,00	120,00	2.000,00
04	Administração superior					
040	Pessoal fixo:					
0401	Diretor do Expediente e Pessoal, — padrão "R"	1.800,00	3.060,00	4.860,00	4.860,00	21.600,00
0402	Secretário — padrão "M"	1.300,00	4.100,00	5.400,00	5.400,00	15.600,00
042	Material permanente:					
0421	Aquisição de móveis e utensílios					450,00
043	Material de consumo:					3.000,00
0431	Impressos e material de expediente	240,00	457,60	727,00	8.052,10	15.000,00
0432	Conservação de móveis e utensílios	385,00	115,00	500,00	896,60	2.000,00
044	Despesas diversas:					
0441	Serviço postal	223,90	105,10	329,00	329,00	1.000,00
0442	Serviço telefônico		797,00	797,00	1.177,50	6.000,00
0443	Serviço telegráfico	517,50	65,50	576,00	576,00	3.000,00
0444	Publicação do expediente	4.000,00	2.000,00	6.000,00	6.000,00	30.000,00
07	Serviços técnicos e especializados					
070	Pessoal fixo:					
0701	Contador — padrão "R"	1.800,00	5.400,00	7.200,00	7.200,00	21.600,00
0702	Guarda Livros — padrão "N"	1.400,00	4.000,00	5.400,00	5.400,00	16.800,00
0703	Almoxarife — padrão "L"	1.200,00	4.200,00	5.400,00	5.400,00	14.400,00
072	Material permanente:					
0721	Aquisição de móveis e utensílios					3.000,00
073	Material de consumo:					
0731	Aquisição de livros e impressos	289,00	566,00	846,00	846,00	3.000,00
074	Despesas diversas:					
0741	Diárias á funcionários em viagem de serviço				42,00	1.500,00
0742	Despesas de transporte de funcionários					1.500,00
0743	Aluguel e luxo de sala da Agencia de Estatística	500,00	750,00	1.250,00	1.750,00	6.500,00
09	Serviços diversos					
090	Pessoal fixo:					
0901	Porteiro — padrão "I"	900,00	2.700,00	3.600,00	3.600,00	10.800,00
094	Despesas diversas:					
0941	Serviço de limpeza da Prefeitura	1.987,40	1.980,00	3.947,40	6.600,00	24.000,00
10	EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA					
100	Administração superior					
1001	Pessoal fixo:					
1002	Dirutor da Fazenda — padrão "V"	2.200,00	6.500,00	8.000,00	9.000,00	26.400,00
1002	Tesoureiro — padrão "R"	1.800,00	4.500,00	6.300,00	6.300,00	21.600,00
1003	Fiscal lançador — padrão "M"	1.300,00	4.100,00	5.400,00	5.400,00	15.600,00
1004	Fiel do Tesoureiro — padrão "L"	1.200,00	3.700,00	4.500,00	4.800,00	14.400,00
1005	Segundo Fiel do Tesoureiro — padrão "K"	1.100,00	3.700,00	4.500,00	4.500,00	13.200,00
1006	Escrivário — padrão "J"	1.000,00	2.800,00	3.600,00	3.600,00	12.000,00
1007	Quêbras ao Tesoureiro	90,00	180,00	270,00	270,00	1.080,00
11	Serviços de arrecadação					
111	Pessoal variável:					
1111	Percentagem aos Intendentes Exatôres	5.600,00	8.159,90	8.759,90	8.759,90	36.000,00
112	Material permanente:					
1121	Aquisição de móveis, máquinas e utensílios		249,60	249,60	249,60	10.000,00
113	Material de consumo:					
1131	Aquisição de talonários, livros etc.	260,00	260,00	544,00	544,00	24.000,00
114	Despesas diversas:					
1141	Percentagem para a cobrança da dívida ativa	600,00	800,00	1.400,00	1.400,00	8.400,00
13	Serviços diversos					
1341	Diárias á funcionários em viagem	60,00	15,00	75,00	75,00	1.500,00
1342	Despesas de transporte de funcionários	93,00	142,00	235,00	235,00	1.500,00
1343	Quota de lançamento do imposto s/indústrias e profissões					21.000,00
2	SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
24	Assistência policial					
240	Pessoal fixo:					
2401	Carcereiro — padrão "E"	600,00	1.800,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
241	Pessoal vari					

Balancete da Despesa Orçamentaria, referente ao mês de março de 1950

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Código Local	TÍTULOS	DESPESA			Despesa empenhada até o mês	Despesa prevista
		Anterior	Do Mês	Total		
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
3303	Gratificação à Professores que regerem Cursos desdobrados, por mês Cr. \$300,00	3.900,00	1.950,00	5.850,00	8.810,00	70.000,00
331	Pessoal variável:					
3311	Sete professores auxiliares referência «VIII»	4.400,00	2.200,00	6.600,00	8.800,00	46.200,00
3312	Zelador, referência "III"	300,00	1.200,00	1.500,00	1.500,00	3.600,00
334	Despesas diversas:					
3341	Assistência alimentar á alunos necessitados					24.000,00
34	Órgãos culturais					
344	Despesas diversas:					
3441	Aquisição de livros para a Biblioteca					3.000,00
3442	Assinaturas de jornais e revistas					1.000,00
36	Serviços de inspeção					
360	Pessoal fixo:					
3601	Inspector Escolar — padrão «R»	1.800,00	1.800,00	3.600,00	5.400,00	21.600,00
364	Despesas diversas:					
3641	Viagens de inspeção		215,00	215,00	215,00	3.000,00
38	Subvenções, contribuições e auxílios					
384	Despesas diversas:					
3841	Contribuição ao Estado para manutenção dos Cursos complementares aos Grupos Escolares "Luiz Delfino", "Santos Dumont" e "Pedro II" do Distrito da sede e do Grupo Escolar "José Bonifácio" do Distrito do Rio do Testo à Cr. \$ 4.830,00	19.320,00		19.320,00	19.320,00	4.200,00
3842	Bolsa escolar e enchoval á três alunos da Escola Industrial					
39	Serviços diversos					
394	Despesas diversas:					
3941	Construção e conservação de prédios escolares	18.583,70	8.532,00	27.115,70	33.754,30	158.080,00
4	SAÚDE PÚBLICA					
41	Assistência hospitalar					
4141	Mantenimento do Hospital Municipal	18.853,60	24.135,30	42.988,60	65.711,20	240.000,00
49	Serviços diversos					
494	Despesas diversas:					
4941	Desobstrução de córregos e riachos	4.005,00	3.984,60	7.989,60	12.010,00	50.000,00
4942	Drenagem e aterros de terrenos alagadiços	1.500,00	1.500,00	3.000,00	4.500,00	18.000,00
4943	Limpesa de vias, bueiros e sargentas	3.969,00	3.958,00	7.957,00	12.263,00	50.000,00
4944	Para aplicação especial em benefício da ordem rural (art. 15, § 4º da Constituição Federal)					30.000,00
5	FOMENTO					
50	Administração superior					
500	Pessoal fixo:					
5001	Diretor do Fomento Agro-Pecuário — padrão "R"					21.600,00
5002	Auxiliar do Fomento Agro-Pecuário — padrão "J"	1.000,00	2.600,00	2.600,00	8.600,00	12.000,00
502	Material permanente:					
5021	Aquisição de móveis e utensílios					4.000,00
503	Material de consumo:					
5031	Material de expediente e propaganda					2.000,00
51	Fomento da produção vegetal					
511	Pessoal variável:					
5111	Operários do serviço de fomento da produção vegetal					11.000,00
513	Material de consumo:					
5131	Para o serviço do fomento da produção vegetal					6.000,00
52	Fomento da produção animal					
521	Pessoal variável:					
5211	Operários do serviço de fomento da produção animal	3.689,50	505,30	4.195,90	6.695,00	18.000,00
522	Material permanente:					
5221	Aquisição de reprodutores etc.					20.000,00
523	Material de consumo:					
5231	Para o serviço de fomento da produção animal	145,50	184,50	330,00	330,00	26.000,00
524	Despesas diversas					
5241	Viagem de interesse do serviço					2.000,00
5242	Prêmios á agricultores-criadóres para estimulo da produção					5.000,00
59	Serviços diversos					
594	Despesas diversas					
5941	Para aplicação especial em benefício de ordem rural (art. 15, § 4º da Constituição Federal)					15.000,00
6	SERVICOS INDUSTRIAS					
63	Serviços urbanos					
630	Pessoal fixo:					
6301	Enc. da Est. de Tratamento de Água — padrão "R"	1.800,00	4.100,00	6.600,00	6.600,00	21.600,00
6302	Fiscal de água — padrão "O"	1.500,00	3.900,00	5.400,00	5.400,00	18.000,00
631	Pessoal variável:					
6311	Fiscal da Caixa Econômica	350,00	350,00	700,00	1.050,00	4.200,00
6312	Mecânico, referência "X III"	1.100,00	2.800,00	2.900,00	3.900,00	13.200,00
6313	Ajudante de mecânico, referência "XIII"					9.600,00
6314	Operários do serviço de abastecimento de água	11.542,00	9.824,00	21.786,00	32.849,50	60.000,00
632	Material permanente:					
6321	Aquisição de hidrometros e máquinas	320,00		320,00	320,00	30.000,00
633	Material de consumo:					
6331	Para o serviço de abastecimento de água	12.275,80	26.392,50	38.668,30	70.271,60	100.000,00
634	Despesas diversas:					
6341	Luz e força para motores				5.473,70	30.000,00
64	Indústrias fabris e manufatureiras					
641	Pessoal variável:					
6411	Operários do serviço de extração de pedras					10.000,00
6412	Operários da fábrica de tubos de cimento	2.008,00	2.215,00	4.223,00	6.580,00	26.000,00
643	Material de consumo:					
6431	Para o serviço de fabricação de tubos de cimento				2.850,00	14.000,00
69	Serviços diversos					
691	Pessoal variável:					
6911	Veterinário do matadouro referência «XXII»	1.500,00	1.500,00	3.000,00	6.000,00	18.000,00
6912	Fiscalização da Feira Municipal	600,00	1.200,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
694	Despesas diversas					
6941	Arrendamento do terreno da feira-livre					1.400,00
7	DÍVIDA PÚBLICA					
73	Fundada — interna — amortização e resgate					
734	Despesas diversas:					
7341	Amortização da dívida consolidada					30.000,00
7342	Amortização do empréstimo contr. na C. Econ. Federal	68.930,80	34.165,40	103.396,20	103.396,20	413.584,50
74	Juros					
744	Despesas diversas:					
7441	Juros da dívida consolidada					80.000,00
8	SERVICOS DE UTILIDADE PÚBLICA					
80	Administração superior					
800	Pessoal fixo:					
8001	Diretor de Obras Públicas — padrão "V"					26.400,00
8002	Fiscal Geral — padrão "P"	1.600,00	5.000,00	6.600,00	6.600,00	19.200,00
8003	Auxiliar de Engenheiro — padrão "O"	1.500,00	3.900,00	5.400,00	5.400,00	18.000,00
8004	Topografo — padrão "N"	1.400,00	3.400,00	4.800,00	4.800,00	16.800,00
8005	Dois Fiscais de Obras — padrão "M"	2.600,00	8.200,00	10.800,00	10.800,00	31.200,00
8006	Encarregado da garagem e oficinas — padrão "M"	1.300,00	4.100,00	5.400,00	5.400,00	15.600,00
8007	Dois Fiscais Distritais — padrão "J"	4.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	24.000,00
801	Pessoal variável:					
8011	Desenhista, referência "XVII"	1.000,00	2.600,00	3.600,00	3.600,00	12.000,00
8012	Pessoal contratado	4.900,00	9.800,00	14.700,00	14.700,00	58.800,00
8013	Aprovação de plantas e assistência técnica					20.000,00
802	Material permanente:					
8021	Aquisição de móveis e utensílios	1.520,00	965,00	2.485,00	2.485,00	10.000,00

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

Cidade de Blumenau

Araucária das aspirações

do Vale do Itajaí

— FUNDADO EM 1924 —

